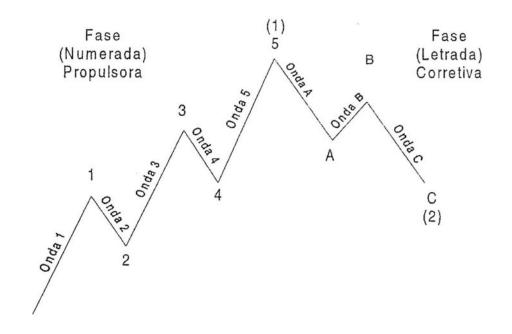




ONDAS DE ELLIOT

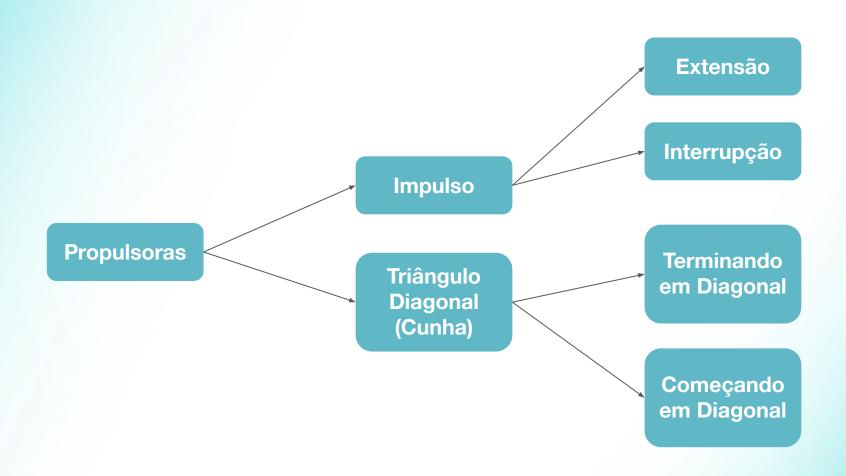
Princípios básicos de Elliott

- A onda 2 não perde o fundo da onda 1
- A onda 4 não vai além da onda 1
- A onda 3 nunca é a menor onda
- A onda 3 sempre viaja além do final da onda 1



ONDAS PROPULSORAS





Propulsoras

- São as ondas da tendência principal de 1 a 5;
- São ondas diretas e relativamente fáceis de conhecer e interpretar;
- O objetivo de uma onda propulsora é progredir na direção da tendência de um grau maior;

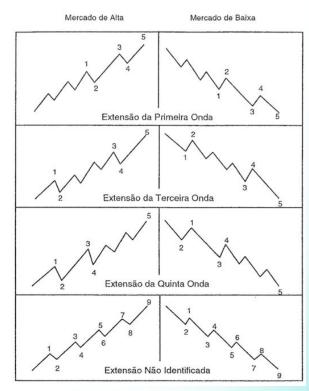
Propulsoras - Impulso

- É a força propulsora mais comum;
- A onda 4 não entra no território da onda 1 (Essa regra é válida para todos os mercados à vista não alavancados. Mercados futuro, com uma extrema alavancagem, podem gerar extremos de preços de curto prazo quê não ocorrem nos mercados à vista. Dessa forma, ultrapassagens normalmente estão confinadas a flutuações de preços diários e intradia e mesmo assim é raro;

Propulsoras - Impulso

- Elas podem ser de:
 - Extensão:
 - Alongamento da onda de impulso além do tamanho padrão desta, e esse fenômeno acontece na maioria das tendências em seus diferentes graus;
 - As subondas dentro de uma onda estendida frequentemente se confundem com ondas de um grau maior, dando a aparência de 9 ondas de um mesmo grau;

Obs.: No mercado de ações a terceira onda de uma terceira onda estendida também é tipicamente uma extensão.





Propulsoras - Impulso

Interrupção:

Quando a onda 5 não se movimenta além do final da onda 3.

Obs.: Interrupções ocorrem frequentemente após uma terceira onda particularmente muito forte.

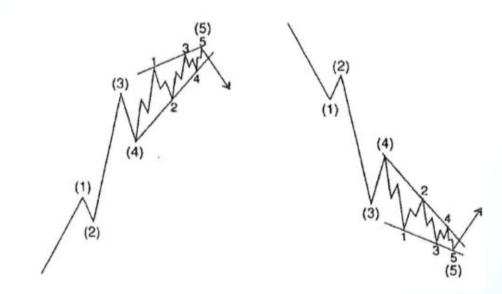




- É a única estrutura de 5 ondas na direção da tendência principal dentro da qual a onda 4 sempre se move para dentro do território do preço da onda 1;
- Ele pode ser terminando em diagonal [onda 5 e c(raro)] ou começando em diagonal (onda 1 e A);

Terminando em diagonal:

- Uma formação diagonal ascendente é baixista e normalmente seguida por uma queda que leva o preço de volta, pelo menos, até o nível onde ela começou;
- O contrário vale para uma descendente.

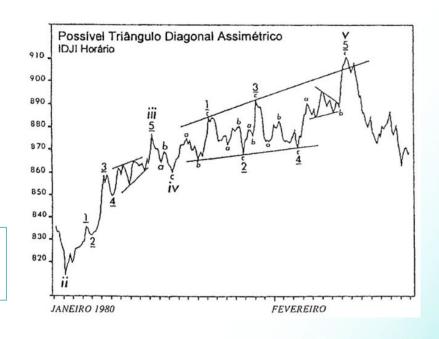


Terminando em Diagonal:

Terminando em diagonal:

- Frequentemente a onda 5 de um triângulo diagonal termina numa "riscada";
- Riscada: Pequena penetração da linha de tendência que conecta os topos das ondas 1 e 3.

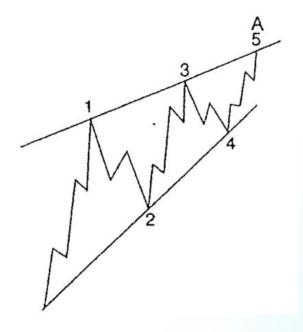
Obs.: Apenas no momento do riscado, a barba de volume de negociação aumenta, como num rompimento falso.



- Terminando em diagonal:
 - Uma formação diagonal ascendente é baixista e normalmente seguida por uma queda que leva o preço de volta, pelo menos, até o nível onda ela começou;
 - O contrário vale para uma descendente;

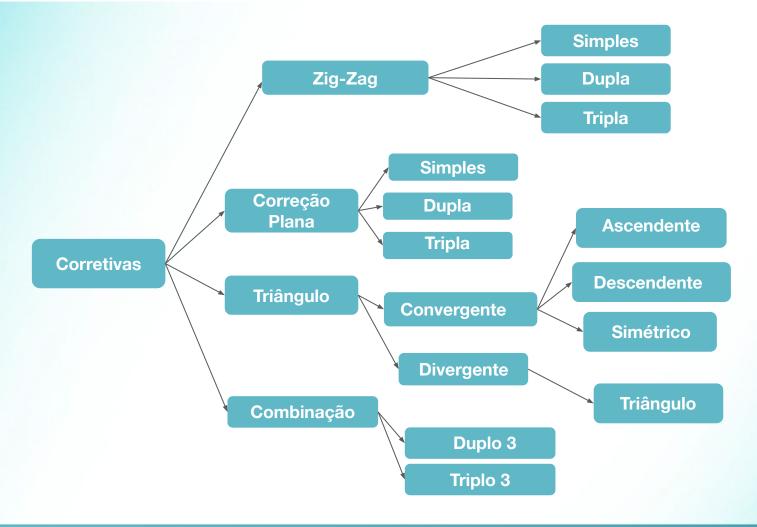
Começando em diagonal:

- Triângulo diagonal em início de tendência acontece na posição da onda 1 de impulso e na posição de onda A.
- A subdivisão, nesse caso acontece num padrão 5-3-5-3-5. Esse padrão se ajusta ao princípio da onda no qual as subdivisões em 5 ondas da onda impelidora expressão uma mensagem de continuação e não de correção (3-3-3-3).



ONDAS CORRETIVAS





Corretivas

- Mercados movem-se contra a tendência de um grau maior apenas com um esforço aparente. A resistência da tendência maior surge para impedir que uma correção desenvolva-se como uma estrutura propulsora completa;
- Esta luta entre duas tendências opostas de graus diferentes geralmente tornam as ondas corretivas mais difíceis de serem identificadas do que as ondas propulsoras;
- As ondas corretivas são bem mais variadas. Além disso elas ocasionalmente aumentam ou diminuem em complexidade na medida em que se desenvolvem de modo que o que são tecnicamente sub-ondas do mesmo grau podem por sua complexidade ou tempo de duração apresentassem como sendo de um grau diferente. Por todas essas razões, algumas vezes torna-se difícil enquadrar ondas corretivas em padrões reconhecíveis até que estejam completos e ficados para trás.

Corretivas

- Ondas corretivas nunca são "uma 5";
- Um movimento inicial de 5 ondas contra a tendência maior nunca é o fim da correção, apenas parte dela.

Corretivas

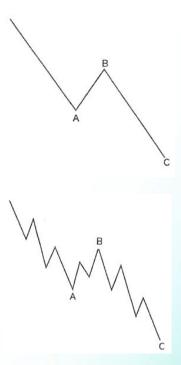
- Processos corretivos surgem em dois estilos:
 - Quedas rápidas e acentuadas com ângulos bem fechados;
 - Correções laterais que sempre produzem uma retração líquida da onda precedente, contendo tipicamente um movimento que traz os preços de volta ou além do seu nível inicial, com uma aparência geral de um movimento lateral.

Corretivas - Zig Zag

Os zig-zags podem ser de 3 tipos: Simples, Duplo e Triplo.

Simples:

- Padrão contra a tendência de 3 ondas classificado como A-B-C;
- A sequência das sub-ondas é 5-3-5;
- O topo da onda B é perceptivelmente mais baixo do que o início da onda A.

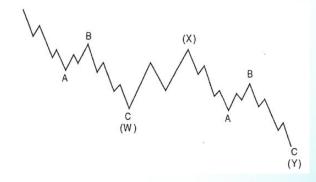


Corretivas - Zig Zag

Os zig-zags podem ser de 3 tipos: Simples, Duplo e Triplo.

Duplo e Triplo:

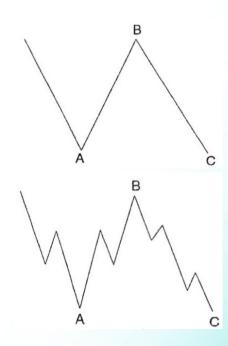
 Ocasionalmente ocorrerão dois zig-zags ou no máximo três seguidos, isso quando o primeiro zig-zag terminar antes do seu objetivo normal. Nesses casos, cada zig-zag é separado por um "3" intermediário, produzindo o que é chamado de duplo zig-zag ou triplo zig zag.



Obs.: Nas ondas de impulso são muito mais frequentes o surgimento de zig-zags nas ondas 2 do que nas ondas 4.

- O padrão seguido pelas ondas A-B-C é 3-3-5;
- A onda A não possui forças suficiente para se desdobrar para baixo num padrão completo de 5 ondas;
- A onda B termina próxima do início da onda A;
- A onda C geralmente termina um pouco além do final da onda A.

Obs.: Uma correção plana normalmente retrai menos da precedente onda de impulso do que o zig-zag e tende a ocorrer quando a tendência de grau acima é forte de modo que ela costuma preceder ou seguir uma extensão.

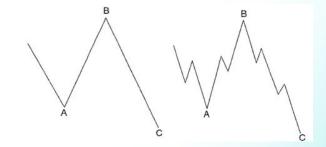


As correções planas são divididas em três tipos: regular, expandida e corrida.

- Plana regular:
 - Onda B termina próxima do nível da onda A;
 - Onda C termina geralmente abaixo do final da onda A;

As correções planas são divididas em três tipos: regular, expandida e corrida.

- Plana expandida:
 - Onda B termina superior ao nível da onda A;
 - Onda C termina após o final da onda A;



Obs.: O padrão plana expandida é muito mais comum do que o regular

As correções planas são divididas em três tipos: regular, expandida e corrida.

Plana corrida:

- Onda B termina superior ao nível da onda A;
- Onda C termina após o final da onda A;
- Se a suposta onda B desdobrar-se em 5 ondas ao inés de 3, é mais provável quê ela seja a primeira onda de impulso para cima do próximo grau mais alto;

Obs.: Nunca classificar essa correção prematuramente, pois ela só pode ser percebida depois de formada, ou verá errado em 90% das vezes.

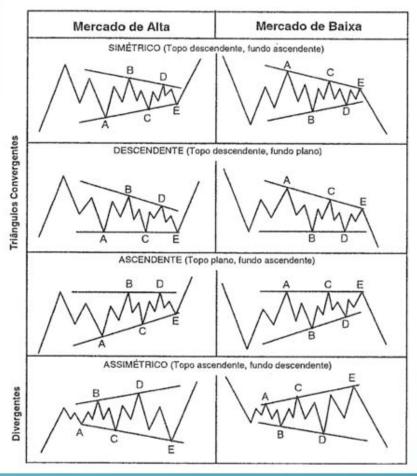
Corretivas - Triângulo Horizontal

- Contém 5 ondas sobrepostas;
- Cada onda se subdivide num padrão 3-3-3-3;
- As ondas corretivas são classificadas em A-B-C-D-E;
- O final da onda E pode ficar aquém ou além das linhas que delimitam o triângulo, apesar do último ser mais comum.

Corretivas - Triângulo Horizontal

- Existem duas variedades de triângulos horizontais:
 - Triângulos horizontais convergentes (3 tipos):
 - Simétricos;
 - Ascendentes;
 - Descendentes;
 - Triângulos horizontais divergentes (1 tipos)
 - Assimétricos;

Onda Corretiva (Horizontal) Triângulos



Corretivas - Triângulo Horizontal

 É muito comum para a onda B do triângulo convergente exceder o início da onda A, formando assim um triângulo corrido;

Obs.: A maioria das sub-ondas dentro dos triângulos são formadas por zig-zags;

- Um triângulo sempre ocorre numa posição anterior ao final de uma onda impelidora num padrão de um grau maior, como uma onda 4 em um impulso ou em uma onda B num A-B-C;
- Quando ocorre um triângulo na 4ª onda, a onda 5 algumas vezes é rápida e viaja aproximadamente a distância da parte mais larga do triângulo;
- Se uma quinta onda seguindo um triângulo ultrapassa o movimento normal, provavelmente está sinalizando uma onda alongada.

Corretivas - Combinação

- As combinações podem ser dois tipos:
 - Duplo 3;
 - Triplo 3;

Uma combinação é composta por três tipos de correções:

- Zig-zags;
- Correções planas;
- Triângulos.

Corretivas - Combinação

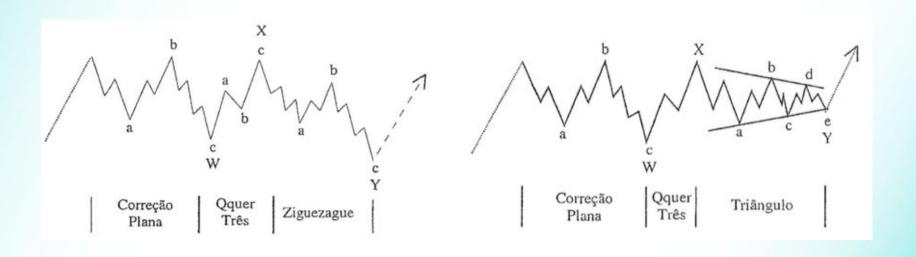
- Sua ocorrência mostra padrões de correções planas com lateralidade prolongada;
- Cada onda de reação quê lia as combinações (x) pode tomar um formato de qualquer padrão corretivo, mas o mais comum é o zig-zag;
- Um triângulo é o padrão corretivo mais comum ao final de uma combinação;
- É mais comum a combinação de dois padrões distintos.

Corretivas - Combinação

- Não frequentemente encontrará dois zig-zags ou dois triângulos em uma combinação;
- Triângulos ocorrendo isoladamente precedem o movimento final da tendência maior;

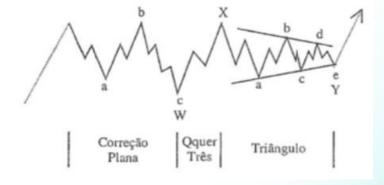
Numa combinação o primeiro padrão frequentemente faz uma correção de preço

- adequada
- A dobrada ou triplicada ocorre principalmente para estender a duração do processo corretivo, visto que algumas vezes é necessário um tempo adicional para alcançar a linha do canal.



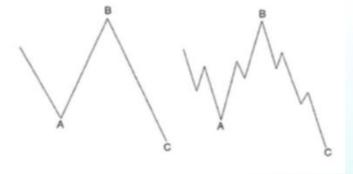
São topos e fundos quê terminam aquém ou além do padrão clássico.

 O fundo da onda C do triângulo é um fundo ortodoxo.



São topos e fundos que terminam aquém ou além do padrão clássico

 O topo da onda B é um topo ortodoxo.



Topos e fundos ortodoxos

Por tanto, também é importante considerar os topos e fundos ortodoxos para descobrir novas zonas de suporte e resistência para a futura onda.





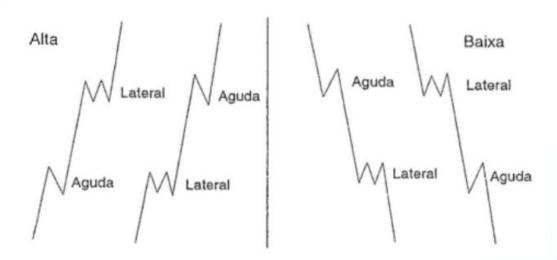


Alternância dentro de impulso

- Na regra de alternâncias as ondas formam padrões corretivos contrários;
- O padrão corretivo acentuado nunca perde o fundo ortodoxo da onda anterior;
- O padrão corretivo lateral normalmente inclui um novo extremo de preço, ou seja, perde o fundo ortodoxo da onda anterior;

Obs.: Um triângulo diagonal não apresenta alternância entre as sub-ondas 2 e 4 (As duas são tipicamentes zig-zags).

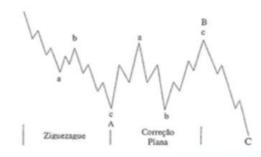
Alternância dentro de impulso



Alternância dentro das ondas corretivas

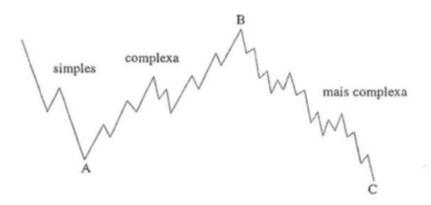
 Se uma correção começa com uma formação de correção plana A-B-C para a onda A, espero uma formação de zig-zag A-B-C para onda B e vice-versa;





Alternância dentro das ondas corretivas

• É mais comum que a complexidade das sub-ondas das ondas A-B-C aumente e não diminua com passar das ondas corretivas de grau maior, como mostrado na figura abaixo.



Profundidade das ondas corretivas

- Quartas ondas tendem a registrar sua retração máxima dentro do intervalo da viagem da quarta onda prévia de um grau menor, mais comumente próximo do nível do seu término;
- Particularmente quando o mercado de baixa é ele mesmo uma quarta onda;
- Se a onda 1 for estendida, a correção pós onda 5, atingirá um nível próximo ao fundo da onda 2;

Volume financeiro

- Um nível muito baixo no volume frequentemente coincide com um ponto de virada no mercado;
- Numa quinta onda normal abaixo do grau primário, o volume tende a ser menor do que na terceira onda;
- Se o volume no avanço de uma quinta onda de grau inferior ao primário éigual ou maior do que na terceira onda, uma extensão da quinta está em andamento;
- No grau primário ou superior o volume tende a ser maior no avanço da quinta onda devido ao crescimento do número de participantes nos mercados de alta.



Primeira onda:

 Frequentemente as sub-ondas de uma onda 1 são mais técnicas (Fáceis de enxergar) e menos emotivas;



Segunda onda:

- Geralmente elas retraem tanto da onda 1 que a maioria dos lucros obtidos da primeira onda são devolvidos ao término da segunda;
- Frequentemente terminam sob volume muito baixo e volatilidade, indicando que a pressão de venda seco;



Terceira onda:

- São fortes e amplas;
- Normalmente geram os maiores volumes e os maiores movimentos nos preços;
- É a onda que se estende numa série de 5 ondas;
- Invariavelmente produzem fugas, penetrações, gaps de fuga, expansão do volume, excepcional amplitude, propulsão, confirmações principais na teoria de down e grandes movimentos nos gráficos de Times frames maiores (Dependendo do grau da onda);



Quarta onda:

- São mais previsíveis em profundidade e forma, pois são contrárias as ondas 2 do mesmo grau;
- Com mais frequência elas são ondas laterais;



Quinta onda:

- Normalmente apresenta uma diminuição na velocidade de mudança no preço;
- Quando a quinta onda não for estendida o volume dela diminuirá em relação a terceira onda de mesmo grau;
- Quando a quinta onda for uma onda estendida geralmente a terceira sub-onda dela terá um volume maior ou igual ao da terceira sub-onda da onda 3;
- Mesmo se a quinta onda se estender, a quinta sub-onda dela n\u00e3o ter\u00e1 tanto volume;





Onda A:

- Uma onda A de 5 ondas indica um zig-zag para onda B;
- Uma onda A de 3 ondas indica uma correção plana ou um triângulo para onda B.





Onda B:

- Geralmente é uma onda armadilha;
- Frequentemente n\u00e3o s\u00e3o confirmadas por outros \u00edndices;
- Estão sempre condenadas a serem totalmente re-traçadas pela onda C (Exceto em correções corridas).

Onda C:

- Ondas C geralmente são muito fortes;
- Elas são terceiras ondas e possuem a maioria das características de uma terceira onda;
- Especialmente se desdobram em 5 ondas podem dar a falsa impressão de uma reversão de tendência.

Obs.: Com exceções de ondas corridas e triângulos.



OBRIGADA!